

CLIPPING

Jornal: Dez Minutos

Editoria: Seu bolso

Página: 6

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

Reunião

O Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Amazonas convoca as empresas do segmento para uma reunião, amanhã, que vai definir o piso salarial, índices de reajuste da categoria e cláusulas sociais. A reunião será às 16h, no auditório da sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio/AM), na Rua São Luís, Adrianópolis, zona centro-sul. Informações: 3232-3605.

Jornal: A Crítica

Editoria: Economia

Página: A-10

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

EM MANAUS

Comércio obtém saldo positivo no mês de março

Dados foram divulgados ontem pela Fecomércio



Apesar da carência de crédito, os indicadores do comércio são satisfatórios

No mês de março, as vendas e o faturamento do comércio de Manaus apresentaram variação positiva na comparação com fevereiro de 2012, revertendo a trajetória negativa que vinha ocorrendo desde início do ano. As vendas cresceram 6,06% e o faturamento 6,63%, segundo dados divulgados ontem pela Federação do Comércio do Amazonas (Fecomércio).

Na comparação com março de 2011, os índices também apresentaram variação positiva, com destaque para o comércio automotivo e de materiais de construção, que aumentaram 30,56% e 29,30% respectivamente. Os empregos, no entanto, apresentaram variação negativa quando comparados a fevereiro deste ano, com valor médio de 1,42%, em parte, por conta do comércio de bens duráveis, que declinou 2,07%.

No mês de março foi observado estabilidade na folha de pagamento, com leve aumento de 0,01%, quando comparada ao mês de fevereiro, onde o grande responsável para evitar o declínio foi o setor de bens semiduráveis, que obteve variação positiva de 1,40%. No entanto, na comparação com março do ano passado a variação foi negativa em 0,89%.

Assaltos

Foi solicitado aos lojistas do varejo de Manaus que respondessem se sofreram assaltos durante o mês de março de 2012, onde 1,0% (4/400) respondeu positivamente. No entanto, nenhum relatou o ocorrido as autoridades competentes.

Na análise da forma de pagamento, observou-se que o pagamento à vista ainda é a opção mais escolhida na maioria das atividades, em particular para o grupo dos bens não duráveis, que apresentou índice de 77,0%. Distribuídos da seguinte forma: 55,9% pagamento em dinheiro; 28,3% por meio de cartão de crédito e 15,8% por outras formas de pagamento (convênio, cheque pré-datado, vendas a prestação e empenho).

Na análise geral, apesar da queda no índice de emprego e de alguns setores estarem sofrendo em decorrência da cheia dos rios, o comércio varejista de Manaus apresentou recuperação na maioria de seus indicadores, tanto na comparação com fevereiro deste ano, quanto na comparação com março de 2011.

CLIPPING

Jornal: Jornal do Commercio

Editoria: Opinião

Página: A-21

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

LINHAS CRUZADAS

REUNIÃO

O Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Amazonas está convocando as empresas do segmento para uma reunião amanhã (23), às 16h, para a definição do piso salarial, índices de reajuste da categoria e cláusulas sociais. O presidente **José Roberto Tadros** recomenda o comparecimento de todas as empresas.

Foto: Divulgação



☉ Balanço

Comércio pessimista com semestre

Nem mesmo resultado positivo em março serviu para aliviar a tensão causada pela cheia e pela dificuldade de crédito

Juliana Geraldo

O desempenho positivo do comércio em março apontado pela pesquisa da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas) divulgada ontem, não animou os representantes do setor em Manaus.

O incremento foi de 7,37% no faturamento e de 7,12% nas vendas brutas sobre o mesmo mês do ano passado. Já na comparação com fevereiro, o acréscimo no faturamento e nas vendas foi de 6,06% e de 6,63%, respectivamente.

Ainda assim, segundo eles, a perspectiva é de queda considerável no faturamento em abril, se agravando em maio e junho com os reflexos da enchente recorde que atinge principalmente o centro da cidade.

“É claro que se compararmos com fevereiro, março foi melhor. Mas não podemos nos enganar. Fevereiro foi um mês curto, com 14 dias úteis apenas, e por isso o resultado de março foi positivo. Sobressaiu-se sobre um mês ruim. Além disso, o Carnaval do ano passado foi em março, sazonalidade que justifica a vantagem do resultado de março deste ano”, esclareceu o vice-presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota.

Mesmo sem os resultados de abril, ele adianta que foi fraco, pelo feriado da Semana Santa que emite muitos turistas para fora da cidade e pelo faturamento da Páscoa, abaixo do esperado. Já em maio e junho, os efeitos deverão sentidos e diversos setores em função da cheia, especialmente sobre os alimentos vendidos no atacado.

O economista avalia que um prognóstico positivo está cada vez mais difícil. “Os juros caíram, mas o aquecimento esperado nas vendas não chegou, mesmo com a oferta de crédito tendo subido 1,7% em março”, afirmou.

Empregos

Para os empregos, a expectativa é ainda pior. O Sindicato dos Empregados no Comércio do Amazonas estima que, apesar dos esforços para segurar os cargos ocupados, pelo menos mil funcionários do comércio devem ser desligados em consequência do período de cheias.

De acordo com o vice-presidente do sindicato, José Ribamar do Nascimento, novas contratações devem ocorrer apenas no final de junho. “O crescimento em março foi de 1%. Agora é zero. Queremos segurar os empregos, mas não estamos vendo alternativa”, lamentou.



Foto: Walter Mendes

Prefeitura contabiliza a cada dia novas ruas do Centro afetadas pela subida das águas do rio Negro, o que dificulta vendas no comércio

☉ Balanço

Comércio pessimista com semestre

Nem mesmo resultado positivo em março serviu para aliviar a tensão causada pela cheia e pela dificuldade de crédito

Juliana Geraldo

O desempenho positivo do comércio em março apontado pela pesquisa da Fecomércio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas) divulgada ontem, não animou os representantes do setor em Manaus.

O incremento foi de 7,37% no faturamento e de 7,12% nas vendas brutas sobre o mesmo mês do ano passado. Já na comparação com fevereiro, o acréscimo no faturamento e nas vendas foi de 6,06% e de 6,63%, respectivamente.

Ainda assim, segundo eles, a perspectiva é de queda considerável no faturamento em abril, se agravando em maio e junho com os reflexos da enchente recorde que atinge principalmente o centro da cidade.

“É claro que se compararmos com fevereiro, março foi melhor. Mas não podemos nos enganar. Fevereiro foi um mês curto, com 14 dias úteis apenas, e por isso o resultado de março foi positivo. Sobressaiu-se sobre um mês ruim. Além disso, o Carnaval do ano passado foi em março, sazonalidade que justifica a vantagem do resultado de março deste ano”, esclareceu o vice-presidente da Fecomércio-AM, Aderson Frota.

Mesmo sem os resultados de abril, ele adianta que foi fraco, pelo feriado da Semana Santa que emite muitos turistas para fora da cidade e pelo faturamento da Páscoa, abaixo do esperado. Já em maio e junho, os efeitos deverão sentidos e diversos setores em função da cheia, especialmente sobre os alimentos vendidos no atacado.

O economista avalia que um prognóstico positivo está cada vez mais difícil. “Os juros caíram, mas o aquecimento esperado nas vendas não chegou, mesmo com a oferta de crédito tendo subido 1,7% em março”, afirmou.

Empregos

Para os empregos, a expectativa é ainda pior. O Sindicato dos Empregados no Comércio do Amazonas estima que, apesar dos esforços para segurar os cargos ocupados, pelo menos mil funcionários do comércio devem ser desligados em consequência do período de cheias.

De acordo com o vice-presidente do sindicato, José Ribamar do Nascimento, novas contratações devem ocorrer apenas no final de junho. “O crescimento em março foi de 1%. Agora é zero. Queremos segurar os empregos, mas não estamos vendo alternativa”, lamentou.



Foto: Walter Mendes

Prefeitura contabiliza a cada dia novas ruas do Centro afetadas pela subida das águas do rio Negro, o que dificulta vendas no comércio

Trabalhador prejudicado com a cheia no interior busca vaga no comércio local

Volume de pessoas vindas de áreas alagadas, em busca de emprego, aumentou nos últimos três meses

TEXTO: Daisy Melo
 FOTO: Nathalie Rossi

MANAUS

Moradores de municípios do Amazonas prejudicados pela cheia histórica do Rio Negro estão migrando para Manaus à procura de emprego. O fenômeno é classificado como um 'problema social sem proporções' por representantes do comércio da cidade. Com escassa formação escolar e qualificação profissional, essas pessoas encontram dificuldades para conseguir espaço no mercado de trabalho.

"É um problema social de proporções que não dá nem pra imaginar, porque é uma mão de obra não especializada. Cabe ao governo do Estado qualificar ou segurar esse pessoal até a regularização do nível do rio", disse o vice-presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDL Manaus), Antônio Azevedo. Segundo ele, o fenômeno da cheia provocou uma intensa migração do interior para a capital.

O gerente da TVLar, Francisco Camurça, disse que, do início de março até agora, mais de cem pessoas do interior procuraram a loja em busca de oportunidades. "Famílias ligam para cá pedindo para encaminharmos os filhos deles pra empregos", disse. O grupo possui lojas em Manacapuru, Presidente Figueiredo, Coari e Coari. O interior representa em torno de 90% da clientela da loja, segundo Camurça.

Coari, Codajás, Parintins e São Gabriel da Cachoeira são alguns dos municípios de origem desses trabalhadores que ficaram sem renda com as lavouras e comércios tomados pelas águas. "É gente de tudo que é parte do interior, são pessoas que não têm como plantar e pescar, ou tiveram o comércio invadido", comentou.

Para o vice-presidente da Federação do Comércio de



OPORTUNIDADE
 Lojistas alegam que falta qualificação da mão de obra que chega do interior

No setor de Recursos Humanos das lojas TVLar, todos os dias chegam currículos de interioranos que fugiram da cheia nos municípios e agora buscam emprego na capital e assim poderão ajudar a família

Francisco Camurça.
 Gerente da TVLar

Famílias ligam para cá todos os dias pedindo para encaminharmos os filhos deles para empregos. É gente de tudo que é parte do interior"

Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fleamt), Aderson Frota, ainda não há como mensurar a gravidade desse processo. "São efeitos de natureza social e econômica, que afetam o homem do inte-

rior, que está vulnerável e acabará desabrigado", disse. Mesmo a construção civil, área que aceita trabalhadores sem qualificação, pouco está absorvendo essa mão de obra, segundo o representante da entidade.

Falta de qualificação

Trabalhos temporários, como de carregador, ajudante de serviços gerais, pedreiro e ajudante de pedreiro, são as vagas, geralmente, ocupadas por essas pessoas. "São serviços sem car-

OS NÚMEROS

100

foi o número aproximado de pedidos de empregos recebidos somente pelo grupo TVLar, desde março, por moradores do interior atingidos pela cheia dos rios amazônicos. O grupo tem 30 filiais no Estado.

reira assinada, apenas para ajudar durante esses meses". A dificuldade de inserção em cargos melhor remunerados e com garantias trabalhistas ocorre devido à falta de qualificação. "Está difícil arrumar emprego, porque hoje até para quem tem faculdade está complicado, a exigência está grande e muitas dessas pessoas não conhecem nem informática", comentou Francisco Camurça.

Segundo o presidente da CDL-Manaus, Ralph Assayag, cerca de 180 trabalhadores do comércio foram desligados desde o início da cheia. "Desse total, 127 ainda não foram realocados justamente porque são pessoas dos beiradões, que não têm qualificação, as outras conseguimos convencer os lojistas, que estão vendendo mais com o fechamento de lojas próximas, a agniti-las", disse.

Cartões

A ideia da entrega dos cartões para as famílias do interior partiu do próprio comércio, segundo Assayag. "Temos como governador, que para a economia continuar a girar, o ideal era entregar cartões para movimentar os comércios, já que não tinha condição, se entregava os mantimentos".

A previsão é que 22.477 famílias de 19 municípios atingidos pela cheia recebam o cartão 'Amazonas Solidário' com o auxílio de R\$ 400, segundo informações da Agência de Comunicação do Estado do Amazonas (Agecom).

Jornal: Manaus Hoje

Editoria: Geral

Página: 15

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

'A todo vapor'

Comércio bem das pernas

Pesquisa divulga resultados positivos nas vendas

No mês de março, as vendas e o faturamento do comércio da cidade apresentaram variação positiva na comparação com fevereiro de 2012, revertendo à trajetória negativa que vinha ocorrendo desde início do ano. As vendas cresceram 6,06% e o faturamento 6,63%, segundo dados divulgados ontem pela Federação do Comércio do Amazonas (Fecomércio).

Na comparação com março de 2011, os índices tam-

bém apresentaram variação positiva, com destaque para o comércio automotivo e de materiais de construção, que aumentaram 30,56% e 29,30% respectivamente. Os empregos, no entanto, apresentaram variação negativa quando comparados a fevereiro deste ano, com valor médio de 1,42%, em parte, por conta do comércio de bens duráveis, que declinou 2,07%. No mês de março foi observado estabilidade na

folha de pagamento, com leve aumento de 0,01%, quando comparada ao mês de fevereiro, onde o grande responsável para evitar o declínio foi o setor de bens semi-duráveis, que obteve variação positiva de 1,40%. Na análise geral, apesar da queda no índice de emprego e de alguns setores estarem sofrendo em decorrência da cheia dos rios, o comércio varejista de Manaus apresentou recuperação.



Manauaras, conforme pesquisa, continuam comprando e pagando bem



CLIPPING

Jornal: Manaus Hoje

Editoria: Geral

Página: 14

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

ASSEMBLEIA

Sindicato de hotéis convocam

O Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Amazonas está convocando todas as empresas do segmento para uma reunião, na próxima quarta-feira, 23, para a definição do piso salarial, índices de reajuste da categoria e cláusulas sociais. Segundo o presidente do Sindicato, José Roberto Tadros, considerando a importância da pauta a ser discutida, recomenda-se o comparecimento de todos os membros das categorias.

“Isso inclui representantes legais, advogados ou assessores jurídicos, constituídos na forma da lei”, destacou o presidente. Estão convocadas as empresas que atuam no segmento de hotéis, restaurantes, bares, similares e inclusive cozinhas industriais. A reunião será realizada a partir das 16h, no auditório da sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas (Fecomércio Amazonas). Informações: 3232-3605.



CLIPPING

Jornal: Manaus Hoje

Editoria: Geral

Página: 12

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação





CLIPPING

Site: www.d24am.com

Editoria: Plus

Horário: 00h01

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

Sesc no Amazonas expõe quadros reciclados

São molduras com paisagens, figuras e aplicações com materiais reciclados, totalizando 30 quadros

Manaus - O grupo de Trabalho Social com Idosos do Serviço Social do Comércio no Amazonas (Sesc/AM) realiza, hoje, a exposição 'Reciclando com Arte', fruto de oficinas ministradas pelo artista plástico Sinézio Rolim, onde foram ensinadas técnicas de aproveitamento de materiais que iriam para o lixo. A exposição tem acesso gratuito.

São molduras com paisagens, figuras e aplicações com materiais reciclados, totalizando 30 quadros. A exposição fica das 9h às 17h, no Sesc da Rua Henrique Martins, 427, Centro.



CLIPPING

Site: www.g1.com

Editoria: Amazonas

Horário: 08h00

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

Exposição 'Reciclando com Arte' mostra arte produzida por idosos

Atividade procura conservar meio ambiente por meio do trabalho artístico.

15 pessoas participaram da oficina, onde foram trabalhos temas livres.

Do G1 AM

Comente agora

A exposição "Reciclando com Arte", fruto de oficinas realizadas pelo Sesc Amazonas com idosos, como forma de conservar o meio ambiente por meio do trabalho artístico, estará aberta à visitação pública nesta terça-feira (22), das 9h e segue até às 17h, com acesso gratuito, no Hall da unidade do Sesc Centro, Rua Henrique Martins, 427, Centro.

De acordo com a técnica de atividades do Sesc e responsável pela exposição, Regina Abrantes, a exposição é fruto de duas semanas de curso ministrado pelo artista plástico Sinézio Rolim, onde foram ministradas aos participantes técnicas de aproveitamento de materiais que iriam para o lixo. "São molduras com paisagens, figuras e aplicações com materiais reciclados, totalizando 30 quadros", explicou.

Segundo Regina, 15 pessoas participaram da oficina, onde foram trabalhos temas livres, com aplicações de papel e tecidos nos quadros. "Para alguns participantes foi o primeiro trabalho do tipo e ficaram maravilhados com o poder de criação". Ainda de acordo com Regina, a maioria das telas apresenta o tema regional.

Jornal: Diário do Amazonas

Editoria: Plus

Página: 22

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

Reciclagem ganha exposição de arte criada por idosos

▼ Obras são resultado de curso ministrado pelo artista Sinézio Rolim, no projeto Trabalho Social com Idosos, do Sesc local

FOTO Divulgação

MANAUS

O 'Trabalho Social com Idosos', iniciativa do Sesc Amazonas, realiza hoje a exposição 'Reciclando com Arte', fruto de oficinas realizadas com pessoas da terceira idade como forma de conservar o meio ambiente por meio da arte. A exposição tem início marcado para as 9h e segue até as 17h, com acesso gratuito.

A exposição é fruto de duas semanas de curso conduzido pe-

lo artista plástico Sinézio Rolim, em que foram ministradas aos participantes técnicas de aproveitamento de materiais que iriam para o lixo. "São molduras com paisagens, figuras e aplicações com materiais reciclados, totalizando 30 quadros", explicou a técnica de atividades do Sesc e responsável pela exposição, Regina Abrantes.

Segundo ela, 15 pessoas participaram da oficina em que foram trabalhados temas livres, com aplicações de papel e tecidos nos quadros. "Para alguns participantes foi o primeiro trabalho

do tipo e ficaram maravilhados com o poder de criação", ponderou Regina, ao ressaltar que a maioria das telas apresenta predominância de temas regionais.

SERVIÇO

Exposição 'Reciclando com Arte' do Sesc-AM

Data: Hoje (22/5)

Período: 9h às 17h

Local: Hall do Sesc Centro (Rua Henrique Martins, 427).

Acesso gratuito.



O artista plástico **Sinézio Rolim** foi quem conduziu a oficina de reaproveitamento de materiais para fins artísticos

Jornal: Jornal do Commercio

Editoria: Cultura

Página: C-5

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

O amor dramático de Clotilde

Foto: Divulgação



A trama de uma moça que engravida, causa fúria no pai e é emparedada viva por ele pode ser engraçada. E a prova está no espetáculo "O Amor de Clotilde por um certo Leandro Dantas", que será exibido, gratuitamente, amanhã (quarta-feira/23), às 20h, no Teatro Direcional.

A peça do grupo pernambucano Trupe Ensaia Aqui e Acolá faz parte do projeto Palco Giratório, do Sesc. Como se não bastasse, o espetáculo já recebeu o Prêmio Myriam Muniz (2008) e os prêmios de Melhor Espetáculo pela crítica e pelo público, concedidos pelo 17º Janeiro de Grandes Espetáculos (2011).

Com entrada gratuita, aberto ao público acima de 12 anos, a peça foi inspirada no folhetim de Carneiro Vilela, "A emparedada da Rua Nova", mas o diferencial da versão teatral da Trupe Ensaia Aqui e Acolá são os elementos que renderiam um melodrama de circo e que ganham delicioso contorno paródico, através do contraste entre um gênero sério e seu tratamento em chave cômica.

O espetáculo tem ainda a produção de Karla Martins e Juliana Montenegro. No elenco estão os atores Tatto Medinni, Andréa Rosa, Andrea Veruska, Iara Campos, Jorge de Paula e Marcelo Oliveira.

Palco Giratório

Criado pelo Sesc em 1998, O Palco Giratório circula, em 2012, por 122 cidades, com 23 espetáculos. Ao todo, serão 700 apresentações, de estilos como comédia, drama, musical, teatro gestual, infantil, épico, de animação, de máscaras dança de rua e contemporânea.

CLIPPING

Jornal: Jornal do Commercio

Editoria: Cultura

Página: C-5

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

Exposição "Reciclando com Arte"

O Trabalho Social com Idosos, do Sesc Amazonas, realiza hoje (22) a exposição Reciclando com Arte, fruto de oficinas realizadas com os idosos. A atividade procura conservar o meio ambiente por meio do trabalho artístico.

A exposição é fruto de duas semanas de curso ministrado pelo artista plástico Sinézio Rolim, onde foram ministradas aos participantes técnicas de aproveitamento de materiais que iriam para o lixo. "São molduras com paisagens, figuras e aplicações com materiais reciclados, totalizando 30 quadros", explicou a técnica de atividades

do Sesc e responsável pela exposição, Regina Abrantes.

Segundo Regina, 15 pessoas participaram da oficina, onde foram trabalhos temas livres, com aplicações de papel e tecidos nos quadros. "Para alguns participantes foi o primeiro trabalho do tipo e ficaram maravilhados com o poder de criação". Ainda de acordo com Regina, a maioria das telas apresenta o tema regional.

A exposição inicia a partir das 9h e segue até às 17h, com acesso gratuito, no Hall da unidade do Sesc Centro, localizada na rua Henrique Martins, 427, Centro.

CLIPPING

Jornal: Amazonas em Tempo

Editoria: Platéia

Página: D-4

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

ARTE

Sesc com nova mostra

O Trabalho Social com Idosos, do Sesc Amazonas, realiza hoje a exposição "Reciclando com Arte", fruto de oficinas realizadas com os idosos, como forma de conservar o meio ambiente por meio do trabalho artístico. A mostra inicia a partir das 9h e segue até às 17h, com acesso gratuito.

Resultado

A exposição é fruto de duas semanas de curso ministrado pelo artista plástico Sinézio Rolim, onde foram ministradas aos participantes técnicas de aproveitamento de materiais que iriam para o lixo. "São molduras com paisagens, figuras e aplicações com materiais reciclados, totalizando 30 quadros", explicou a técnica de atividades do Sesc e responsável pela exposição, Regina Abrantes.

A exposição estará aberta a partir das 9h, no hall da unidade do Sesc Centro (rua Henrique Martins, 427, Centro).



CLIPPING

Jornal: Amazonas em Tempo

Editoria: Platéia

Página: D-7

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

O Trabalho Social com Idosos, do Sesc Amazonas, realiza hoje, a exposição Reciclando com Arte, fruto de oficinas realizadas com os idosos, como forma de conservar o meio ambiente por meio do trabalho artístico. A exposição inicia a partir das 9h e segue até às 17h, com acesso gratuito.



CLIPPING

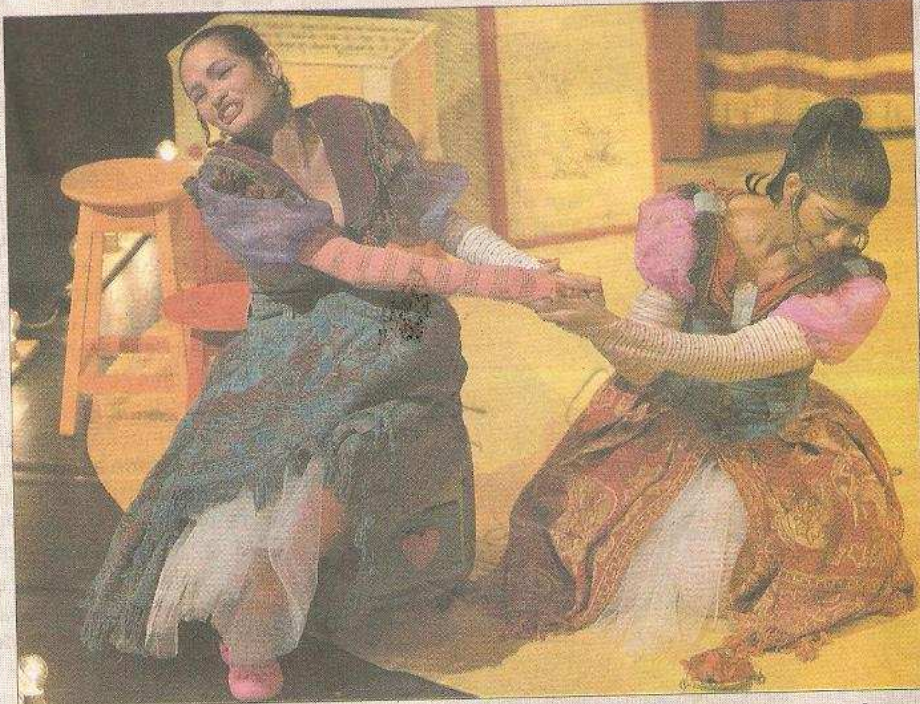
Jornal: Amazonas em Tempo

Editoria: Platéia

Página: D-4

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação



Companhia de Pernambuco estará na cidade para apresentar espetáculo teatral

Teatro do Nordeste em Manaus

Amor de pai nas medidas mais extremas de uma forma cômica e legítima. O espetáculo "O Amor de Clotilde sobre um Certo Leandro Dantas" tem essa definição em sua essência. O espetáculo faz parte do "Palco Giratório" do Sesc e estará em cartaz amanhã, em uma apresentação gratuita, às 20h, no Teatro Direcional.

A circulação de espetáculos nos maiores centros culturais voltados para dança e artes cênicas é uma das prioridades do "Palco Giratório". Este ano, o projeto integrado ao Serviço Social do Comércio (Sesc) está completando 15 anos de existência e a comemoração é sempre com o teatro lotado e as montagens mais esperadas pelos amantes das artes cênicas.

De acordo com a curadora do "Palco Giratório", que

também é técnica em artes cênicas do Sesc, Neuza Rita, ao longo desses 15 anos, o projeto tem se consolidado gradativamente, principalmente, no Amazonas. "Esti-

CRIAÇÃO

O espetáculo faz parte do projeto "Palco Giratório" criado em 1998. Este ano ele celebra a visita em mais 120 cidades brasileiras, levando o melhor do teatro nacional

vemos com diversas edições do circuito em Manaus. Este ano, foram 28 espetáculos para o primeiro lote de apresentações e vem muito mais por aí. O público pode aguar-

dar novidades", adiantou.

O título original do folhetim chama-se "A Emparedada da Rua Nova", e conta a história de uma jovem que engravida do namorado em Recife, no final do século 19, e é emparedada viva pelo próprio pai para fugir da vergonha familiar e preservar a honra.

O espetáculo é assinado pela Trupe Ensaia Aqui e Acolá, de Recife (PE), todos os integrantes da trupe são oriundos do curso de Artes Cênicas da Universidade Federal de Pernambuco.

O espetáculo tem a direção geral do grupo Trupe Ensaia Aqui e Acolá, produção de Karla Martins e Juliana Montenegro. No elenco estão os atores Tatito Medinni, Andréa Rosa, Andrea Veruska, Iara Campos, Jorge de Paula e Marcelo Oliveira.

CLIPPING

Jornal: Dez Minutos

Editoria: Canal

Página: 11

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

IDOSOS

Sesc expõe quadros reciclados

O grupo de Trabalho Social com Idosos do Serviço Social do Comércio no Amazonas (Sesc/AM) realiza, hoje, a exposição 'Reciclando com Arte', fruto de oficinas ministradas pelo artista plástico Sinézio Rolim, onde foram ensinadas técnicas de aproveitamento de materiais que iriam para o lixo. A exposição tem acesso gratuito.

São molduras com paisagens, figuras e aplicações com materiais reciclados, totalizando 30 quadros. A exposição fica das 9h às 17h, no Sesc da Rua Henrique Martins, 427, Centro.

Jornal: A Crítica

Editoria: Bem viver

Página: Bv-3

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

Teatro >> Circuito do Sesc traz à cidade "O amor de Clotilde por um certo Leandro Dantas", do Trupe Ensaia Aqui e Acolá, de Recife

Circo e melodrama no 'Palco Giratório'

O circuito Palco Giratório 2012 do Serviço Social do Comércio (Sesc) traz a Manaus o espetáculo "O amor de Clotilde por um certo Leandro Dantas", da Trupe Ensaia Aqui e Acolá, de Recife. Em estilo de melodrama circense, a peça será encenada amanhã, às 20h, no Teatro Direcional, com entrada franca.

"O amor de Clotilde..." tem como ponto de partida "A emparelhada da Rua Nova", principal obra do escritor pernambucano Carneiro Vilela. Escrito entre 1909 e 1912, o romance narra a história de Clotilde, emparelhada viva pelo pai, o comerciante Jaime Favales, como castigo por engravidar do galante Leandro Dantas. A história do emparelhamento da jovem é uma das lendas que fazem parte do imaginário recifense.

A partir da obra de Vilela, a Ensaia Aqui e Acolá escolheu trabalhar o circo-teatro e seu principal gênero dramático, o

serviço

o que é
 Espetáculo "O amor de Clotilde por um certo Leandro Dantas", da Trupe Ensaia Aqui e Acolá (PE) - Palco Giratório Sesc 2012

onde
 Teatro Direcional, Manaus Shopping

quando
 Amanhã, às 20h

quanto
 Entrada gratuita

informações
 (92) 3342-8030



Fotos: Divulgação

melodrama. Inspirado nos clichês presentes em folhetins, cinema e novelas, o grupo tomou a liberdade de alterar o clássico da literatura pernambucana, inserindo reviravoltas e um novo desfecho para o casal que viveu

um amor proibido no Recife do século 19. A montagem tem direção e cenários de Jorge de Paula. O elenco é formado pelos atores Andrea Rosa, Andréa Veruska, Iara Campos, Jorge de Paula, Tatito Medinni e Marcelo Oliveira. A

iluminação é de Sávio Uchoa, e o figurino, de Marcondes Lima.

Contemplado com o Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, o espetáculo estreou em 2010 e cumpriu temporadas no Teatro Capiba e curtas no Teatro

de Santa Isabel. Em 2011 participou do 17º Festival Janeiro de Grandes Espetáculos 2011, onde foi agraciado com os prêmios de Melhor Espetáculo - Adulto, Melhor Espetáculo - Juri Popular e Melhor Maquiagem.

Trupe Ensaia Aqui e Acolá narra história de amor proibido no Recife do século 19

Jornal: Manaus Hoje

Editoria: Diversão

Página: 25

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

Artesanato consciente

Lixo que pode virar luxo

Exposição “Reciclando com arte” é hoje, no Sesc

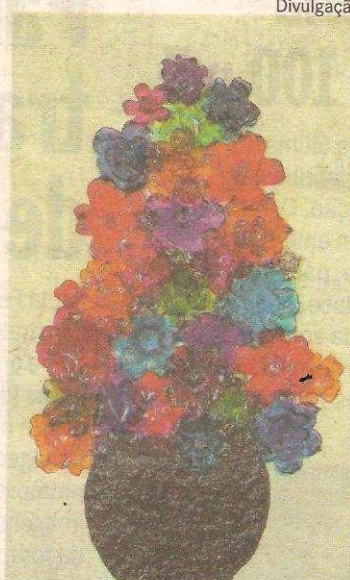
O Sesc Amazonas, que fica na rua Henrique Martins, Centro, realiza hoje, a partir das 9h, a exposição “Reciclando com Arte”, fruto de oficinas realizadas com os idosos, como forma de conservar o meio ambiente por meio do trabalho artístico. Para atingir todos os públicos, a exposição segue até às 17h e tem acesso liberado durante o dia inteiro.

A exposição é fruto de duas semanas de curso ministrado pelo artista plástico Sinézio Rolim, onde foram ministradas aos participantes técnicas de aproveitamento de materiais que

iriam para o lixo. “São molduras com paisagens, figuras e aplicações com materiais reciclados, totalizando 30 quadros”, explicou a técnica de atividades do Sesc e responsável pela exposição, Regina Abrantes.

Segundo Regina, 15 pessoas participaram da oficina, onde foram trabalhos temas livres, com aplicações de papel e tecidos nos quadros. “Para alguns participantes foi o primeiro trabalho do tipo e ficaram maravilhados com o poder de criação”, informou.

Divulgação



Quadros “reciclados” encantam



CLIPPING

Jornal: Agora

Editoria: Cultura

Página: 15

Data: 22/05/2012

Elaborada: () Espontânea (x) Ass. Comunicação

SESC

Exposição 'Reciclando com Arte' será realizada hoje

O Trabalho Social com Idosos, do Sesc Amazonas, realiza hoje (22) a exposição "Reciclando com Arte", fruto de oficinas realizadas com os idosos, como forma de conservar o meio ambiente por meio do trabalho artístico. A exposição inicia a partir das 9h e segue até às 17h, com acesso gratuito. No Hall da unidade do Sesc Centro, localizada na rua Henrique Martins, 427, Centro. A exposição é

fruto de duas semanas de curso ministrado pelo artista plástico Sinézio Rolim, onde foram ministradas aos participantes técnicas de aproveitamento de materiais que iriam para o lixo. "São molduras com paisagens, figuras e aplicações com materiais reciclados, totalizando 30 quadros", explicou a técnica de atividades do Sesc e responsável pela exposição, Regina Abrantes.